

# DIVERSIDADE E ASSÉDIO

Seja cuidadoso em todas  
as suas relações. **O Respeito  
é um valor para nós.**

Apoio:



Realização:





# Raça, Cor e Desigualdade

A Constituição Brasileira, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Código de Ética Médica declaram o respeito às pessoas independentemente de raça, cor e nacionalidade. No entanto, para além da legislação, existe uma cultura que perpetua o preconceito e a discriminação, o chamado “racismo estrutural”.

Podemos observar o racismo individual em atitudes e comportamentos preconceituosos de pessoas específicas e o racismo estrutural que está enraizado nas normas e práticas sociais que discriminam e marginalizam. Esse processo discriminatório pode dificultar a obtenção de empregos de qualidade, acesso à educação de qualidade, moradia adequada e cuidados de saúde.

Para combater o racismo é necessário um esforço coletivo que envolva a conscientização, o reconhecimento e a desconstrução de estruturas discriminatórias.

Segundo o IBGE, o Brasil tem mais de 210 milhões de habitantes, sendo 54,8% de negros. Isso significa que temos a maior população afrodescendente fora da África. Ainda segundo levantamentos feitos pelo IBGE, a disparidade econômica dentro da população brasileira visivelmente possui o teor racial: trabalhadores pretos ou pardos representam 78,5% dos 10% com menores rendimentos e apenas 24,8% dos 10% com maiores rendimentos. Além disso, a população preta ou parda está mais inserida em ocupações informais, quando comparada à população branca.

Todos esses números só reforçam a urgência de encarar o racismo estrutural, assumindo uma postura antirracista, em combate à discriminação que ainda é a realidade. É preciso empatia para perceber as consequências da discriminação racial no dia a dia e, assim, se tornar um agente na caminhada para superarmos esse cenário.

**Refleta: Quando pensamos em médicos, diretores, lideranças das mais diversas áreas, que tipo de pessoa vem nas nossas cabeças? Qual a cor dessa pessoa? Como o seu viés inconsciente atua?**

Pensar sobre essas referências é fundamental para começarmos a rever nossos preconceitos, que se baseiam no racismo estrutural e histórico sobre o qual falamos, e combater as desigualdades e discriminações. Para começarmos a desconstruir essas referências racistas que estão, em sua maioria, enraizados em nossos inconscientes, é necessário pensar acerca, inclusive, do vocabulário que utilizamos em nosso cotidiano.

Vamos entender melhor alguns termos e expressões que envolvem essa discussão:

**Raça** - Termo utilizado para identificar categorias humanas socialmente definidas. Refere-se às diferenças de fenótipo (cor de pele, tipo e textura de cabelo, formato do nariz, do crânio e do rosto), ancestralidade e as influências de manifestações culturais. Portanto, raça é algo que existe socialmente, é um conceito construído no imaginário social.

**Etnia** - Refere-se a um grupo de pessoas que consideram ter um ancestral comum e compartilham da mesma língua, da mesma religião, da mesma cultura, das tradições e visão de mundo, do mesmo território ou das mesmas condições históricas.

**Racismo** - Organização da sociedade que produz desigualdade entre raças e etnias e faz com que as pessoas ajam em relação umas às outras tendo por base a ideia de que uma raça e/ou etnia é superior à outra.

**O racismo se manifesta sempre que, de maneira intencional ou não, discriminamos ou julgamos uma pessoa com base em, por exemplo:**

- Suas características físicas (cor da pele, textura de cabelo etc.)
- Hábitos culturais (músicas, danças, forma de se vestir etc.)
- Crenças religiosas

Essas e outras características ainda são constantemente usadas para constranger, humilhar e até negar direitos e oportunidades.

**Preconceito e discriminação racial** - Preconceito é uma ideia preconcebida, ou seja, anterior ao conhecimento de uma realidade. É a ideia que as pessoas têm sobre algo ou alguém quando acredita que o conhece, mas que, na realidade, não o conhece. Já a discriminação é a ação que decorre do preconceito, é o agir em relação a outras pessoas baseado nessa ideia preconcebida.

**Colorismo** - Trata-se da discriminação pela cor da pele, que se intensifica quanto mais escura for a pessoa, ou seja, quanto mais negra a pele, maior a discriminação.

## ATENÇÃO:

O respeito é um dos principais pilares da diversidade. Para que ela seja garantida, evite tratar manifestações étnico-raciais como algo exótico ou curioso. evite também:

- Fazer comentários negativos com intenção de piada de cunho étnico-racial, algo comum no cotidiano com relação a afro-brasileiros, indígenas, árabes e pessoas com ascendência de países do sudeste asiático.
- Fazer comentários de cunho preconceituoso sobre determinados grupos étnico-raciais - como pessoas negras serem propensas à criminalidade ou árabes serem terroristas.
- Usar estereótipos como “toda pessoa negra sabe sambar” ou “todas as pessoas com ascendência japonesa são boas em ciências exatas”.

## Como identificar a prática do racismo?

Estando ou não evidente, a vítima de racismo tem o direito de denunciar qualquer forma de ultraje, constrangimento e humilhação. Veja abaixo os principais tipos de práticas racistas.

- Negar ou dificultar entrada, atendimento e circulação em estabelecimentos e órgãos públicos de qualquer tipo;
- Restringir acesso às entradas e aos elevadores sociais em edifícios públicos, privados ou residenciais;
- Impedir o uso de qualquer tipo de transporte público;

- Recusar matrícula em escola pública ou privada;
- Dificultar acesso a oportunidades de trabalho e emprego em função de preconceito que considera a vítima inferior intelectualmente;
- Desprezar os costumes, hábitos e tradições da etnia.

## Palavras e expressões racistas

**Moreno/a** - Algumas pessoas acreditam que chamar alguém de negro ou preto é ofensivo e utilizam o termo “moreno” na tentativa de embranquecer a pessoa, o que “amenizaria” o “incômodo”. O termo negro ou preto é o correto a ser usado.

**Denegrir** - Sinônimo de difamar, possui na raiz o significado de “tornar negro”, como algo maldoso e ofensivo, “manchando” uma reputação antes “limpa”. Use: Difamar.

**Doméstica** - Possui origem nas mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domesticadas. Isso porque os negros eram vistos como animais e por isso precisavam ser domados. Use: Empregada, funcionária.

**A coisa está preta** - A fala racista se reflete na associação entre “preto” e uma situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa. Use: A coisa está difícil.

**Serviço de preto** - Mais uma vez a palavra preto aparece como algo ruim. Desta vez, representa uma tarefa malfeita, realizada de forma errada, em uma associação racista ao trabalho que seria realizado pelo negro.

**Humor Negro** - Usam para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto. Use: Humor ácido.

**Cor do pecado** - Utilizada erroneamente como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Em uma sociedade pautada na religião, pecar não é positivo, ser pecador é errado, e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo

Existem ainda muitas outras expressões que são utilizadas com tanta naturalidade que a maioria das pessoas sequer percebe a conotação negativa, como: mercado negro, magia negra, lista negra e ovelha negra.

## Por fim, alguns comportamentos e crenças racistas:

**“Hoje em dia tudo é racismo”** - O racismo sempre existiu, a diferença é que hoje em dia as pessoas estão se posicionando mais contra atitudes antes minimizadas e/ou entendidas como senso de humor. Se você presenciar manifestações de racismo ou for a vítima desse tipo de preconceito, não se cale. Procure os canais adequados e denuncie.

**“Mas eu sou branco e também sofro racismo, me chamam de branquelo / Isso é racismo reverso”** - Você é constantemente privado de entrar em ambientes simplesmente por ser branco? Já questionou a própria credibilidade intelectual, somente pelo fato de ser quem você é? Alguma vez o segurança do shopping te seguiu pelas lojas, por você “parecer uma pessoa suspeita”? As pessoas brancas não passam por esses constrangimentos e nem são vítimas de toda a segregação sobre a qual falamos.

**“Qualquer um pode ter sucesso, basta ter força de vontade”** - É preciso ter consciência dos privilégios e de que as oportunidades não são as mesmas para todos.

**“Até tenho amigos que são negros”** - Frase de defesa quando se aponta alguma atitude ou fala racista. Não utilizar.

# Glossário Antirracista

## Antirracismo

A ideia de raça é uma construção social baseada na premissa de que as pessoas podem (e devem) ser classificadas segundo características físicas, biológicas e culturais.

A ideologia do racismo se fortaleceu nos Estados Nacionais, que se utilizaram das categorias raciais e de ideias evolucionistas ligadas a elas para controlar e segregar suas populações. Premissas de superioridade racial e luta pela evolução ideal das espécies foram responsáveis tanto pela escravização de pessoas negras e indígenas no século XVI, quanto pelos campos de concentração nazistas no século XX.

Racismo não se trata de episódios isolados praticados por indivíduos, mas sim uma ideologia amplamente utilizada e profundamente enraizada em um país como o Brasil, o último das Américas a abolir a escravidão.

Nesse sentido, o antirracismo se mostra uma necessidade. Antirracismo é um termo utilizado já há algumas décadas para marcar a conduta que se posiciona contra o racismo.

## Consciência Negra

Mesmo antes da escravização em massa de pessoas, no Ocidente já circulavam ideias racistas, que associavam características culturais e/ou físicas a uma suposta inferioridade racial. Durante os 300 anos de escravidão, e ainda nos dias de hoje, as características negras não só são ignoradas ou silenciadas, como são muitas vezes depreciadas, negativas e/ou caricaturizadas.

## Lugar de Fala

Mais um conceito que ocupou amplamente discussões recentes. Erroneamente compreendido como “restrição do direito universal à expressão”, a consciência do lugar de fala nada mais é que a compreensão do lugar social que se ocupa ao abordar diferentes questões sociais.

Reconhecer o lugar de fala não é não deixar essas pessoas falarem, ou privilegiar apenas às ditas minorias, mas sim compreender o lugar a partir do qual se fala e refletir sobre sua experiência e conhecimento sobre o assunto. O que se pretende com esse conceito não é seguir privilegiando apenas alguns pontos de vista, mas sim compreender que

todo mundo tem lugar de fala, o que muda é justamente o lugar a partir de onde se fala. Assim, compreende-se também, por exemplo, que o racismo não é um problema apenas de pessoas negras, mas também e, principalmente, de pessoas brancas.

## **Racismo Estrutural**

Para se combater o racismo é preciso compreender um importante traço de sua disseminação na sociedade. Diz-se Racismo estrutural à compreensão de que não são os indivíduos que reproduzem o racismo, mas sim o racismo, institucionalizado, que produz os indivíduos. Posto que a escravidão no Brasil durou trezentos anos, e suas consequências são sofridas até os dias atuais, está posto também que se mantiveram concepções culturais e, mais importante, mecanismos estruturais que, mesmo quando não são deliberadamente racistas, reproduzem lógicas herdadas do escravismo e sua ideologia. Isso significa dizer que a sociedade ainda hoje está estruturada sobre práticas racistas, que seguem inferiorizando pessoas negras.



**Caso você queira conhecer mais sobre a vivência e inclusão de pessoas negras, temos boas dicas de filmes e séries:**

## Filmes e séries:



**Infiltrado na Klan** - O filme conta a história de um policial negro, que nos anos 1970 se passa por um branco para conseguir informações sobre Ku Klux Klan (movimento de grupos que defendem correntes teacionárias e extremistas, tais como a supremacia branca, o nacionalismo branco e a anti-imigração) aos lado de um colega judeu.



**12 Anos de Escravidão** - Filme sobre a história real de Solomon Northup, um homem negro livre que raptado em 1841 e vendido como escravo.



**Selma - Uma Luta pela Igualdade** - Diante de violentos ataques racistas, Martin Luther King Jr. lidera um protesto no Alabama que culmina na marcha histórica da cidade de Selma a Montgomery.



**Os Panteras Negras: Vanguarda da Revolução** - Informantes da polícia, jornalistas, simpatizantes e detratores contribuíram para a realização deste documentário sobre a história do Partido dos Panteras Negras.



**Dear White People (Cara Gente Branca)** - Série que mostra com humor satírico as complexas relações “pós-raciais” nos Estados Unidos dos anos 1960 e 1970, com um grupo de alunos negros que integra uma universidade de elite. A cada episódio curtinho, um tema importante sobre relações raciais é discutido.



**Atlanta** - Em Atlanta, Earn larga os estudos e se torna empresário de seu primo, o rapper Paper Boi. Em um mundo que finge que o racismo não existe mais, o protagonista e outros personagens convivem com o preconceito e a falta de oportunidades no dia a dia.



### **A Vida e a História de Madam C.J. Walker** -

Conta a história verídica de Madam C.J. Walker, que desenvolveu uma linha de produtos de beleza para mulheres negras e criou um verdadeiro império, tornando-se a primeira mulher milionária dos Estados Unidos a conquistar a própria fortuna.



### **Olhos que condenam** -

Baseada em uma história real, a série remonta o caso real dos cinco adolescentes negros que foram acusados pelo espancamento e estupro de uma mulher branca em 1989. Todos tiveram suas vidas interrompidas e passaram de cinco a 12 anos atrás das grades, depois de serem coagidos pela polícia a confessarem o crime, mesmo não tendo nenhum tipo de evidência que os ligasse ao ocorrido.



### **AmarElo - É Tudo Pra Ontem** -

o rapper Emicida usa os bastidores do show no Theatro Municipal de São Paulo para resgatar a história e o legado da cultura dos movimentos negros no Brasil nos últimos cem anos.